



Relatório de Biossegurança

1. Objetivo

O propósito deste relatório é oferecer orientações gerais para que as chefias dos setores e/ou as instâncias acadêmicas, façam seus planos locais quanto ao retorno gradual e seguro ao trabalho em modo presencial dos servidores e empregados públicos, tendo como bússola o Guia de Ações de Biossegurança para a Resposta à Pandemia pela COVID-19 no âmbito da UFRJ – outubro de 2020.

Ressaltamos ainda a necessidade de que as unidades iniciem uma avaliação da situação estrutural atual, considerando todos os protocolos de biossegurança e as adaptações pertinentes à natureza do trabalho a ser executado previamente ao retorno gradual da comunidade.

2. Desenvolvimento

No dia 08 de outubro de 2021 às 9h40min os representantes da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador – CPST, João Paulo Leal da Silva, SIAPE 3133092, Técnico em Segurança do Trabalho, Emelay Pereira Bispo, SIAPE 3061890, Técnica em Segurança do Trabalho juntamente com o Sr. Ronal Xavier Silveira, Diretor, reuniram-se na Escola de Música da UFRJ, prédio principal situado na rua do passeio, nº 98 - centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20031-170. O qual teve por finalidade avaliar qualitativamente os espaços onde necessitam de orientações sanitárias com relação à retomada de atividades presenciais.

2.1 Espaços avaliados

Prédio 1 - situado na rua do passeio, nº 98 - Rio de Janeiro – RJ;

Prédio anexo - (Pavilhão de aulas) - situado na rua do passeio, nº 98;

Prédio 2 - Largo da Lapa, nº 51 - Rio de Janeiro – RJ;

Condomínio Ventura Corporate Towers - Torre Leste - 21º Andar - Av. República do Chile, nº 330 - Rio de Janeiro – RJ.

2.2 Avaliação dos Ambientes

Nota 1: As considerações descritas neste método de avaliação são qualitativas e não garantem que determinado ambiente apresente uma ventilação e/ou troca de ar adequadas. Para isso, devem ser feitas avaliações mais criteriosas e por meio de equipe especializada.



Em consonância com Guia de Ações de Biossegurança para a Resposta à Pandemia pela COVID-19 no âmbito da UFRJ – outubro de 2020, **item 4.1**. Os espaços devem ser identificados em relação ao seu potencial de transmissão e capacidade de contágio. Para isso, é necessário classificar os espaços através da aplicação de uma **Matriz de Avaliação do Ambiente**, que considera os critérios **EXPOSIÇÃO x AMBIENTE**. (O Guia de Ações de Biossegurança para a Resposta à Pandemia pela COVID-19 no âmbito da UFRJ – outubro de 2020, segue as regras sanitárias do poder público e na data da avaliação deste relatório encontra-se em reforma).

EXPOSIÇÃO - São três os níveis associados à possível exposição ao SARS-CoV-2:

- ALTA;
- MÉDIA;
- BAIXA.

AMBIENTE – São três os níveis:

- ELEVADO;
- MÉDIO;
- BAIXO.

Nota 2: A matriz de classificação dos ambientes considera o uso permanente de máscara e álcool 70% durante todo o horário de trabalho. Ressalta-se que a retirada da máscara em decorrência da ingestão de alimentos ou líquidos deve acontecer somente em ambiente aberto, resguardando o distanciamento de 1,5m, orientações sugeridas pela DVSST.

Nota 3: Baseado na ampliação da cobertura vacinal, no uso obrigatório de máscaras e na diminuição da transmissão comunitária do SARS-CoV-2, o GT-Coronavírus sugere a adoção do distanciamento físico mínimo de 1,5 m na UFRJ". Uma vez que, anteriormente, foram mapeados os espaços de aulas práticas de acordo com o Guia de Biossegurança da UFRJ, que cita 2m como distanciamento mínimo, a Superintendência de Planejamento Institucional da PR3 recalculará os espaços e enviará às Unidades que já tinham seus espaços classificados.



Consultar o documento *Orientações para elaboração do plano de retorno gradual de atividades didáticas práticas na graduação - 2ª Versão - Outubro de 2021 - Atualizado em 08/10/2021.*

Definidos os níveis para os critérios **EXPOSIÇÃO x AMBIENTE**, o espaço deve ser classificado de acordo com a matriz de classificação conforme figura 1:

Figura 1

Matriz de classificação		EXPOSIÇÃO		
		Alta	Média	Baixa
AMBIENTE	RISCO ELEVADO			
	RISCO MÉDIO			
	RISCO BAIXO			

Fonte: Guia de Ações de Biossegurança para a Resposta à Pandemia pela COVID-19 no âmbito da UFRJ – outubro de 2020.

A partir desse cruzamento de informações, os ambientes serão classificados segundo cores e as unidades devem indicar, na porta de acesso de cada ambiente, a sua classificação, ou seja, se é VERMELHO, AMARELO ou VERDE. Essa ação visa informar à comunidade sobre o nível de segurança do ambiente. Periodicamente, as unidades devem revisar essas classificações e realizar os ajustes, necessários.

2.3 Evidências



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão é climatizada por aparelho de ar condicionado portátil, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade não permite manter a porta aberta, a qual por sua vez se conecta com a área interna (corredor). A área total estimada no ambiente é 8,72 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 1,09 m² e não há janelas.



Prédio 1 - Sala de aula 102



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. Permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade não permite manter a porta aberta, a qual por sua vez se conecta com a área interna (corredor). A área total estimada no ambiente é 11,10 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 1,38 m² e não há janelas.

Prédio 1 - Sala de aula 103



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão é climatizada por aparelho de ar condicionado de janela, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade não permite manter a porta aberta, a qual por sua vez se conecta com a área interna (corredor). A área total estimada no ambiente é 12 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 1,50 m² e não há janelas.



Prédio 1 - Sala de aula 105



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão é climatizada por aparelho de ar condicionado de janela, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade não permite manter a porta aberta, a qual por sua vez se conecta com a área interna (corredor). A área total estimada no ambiente é 17,75 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 2,21 m² e não há janelas.

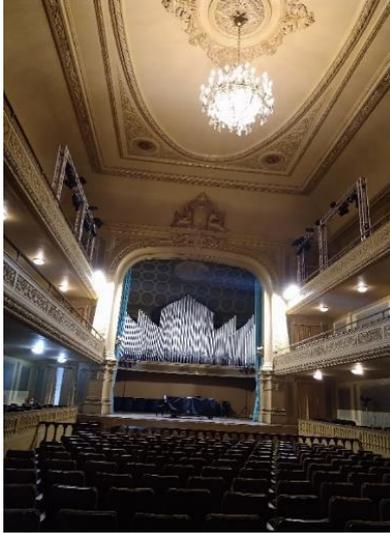
Prédio 1 - Sala de aula 106



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão é climatizada por aparelho de ar condicionado de janela, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade não permite manter a porta aberta, a qual por sua vez se conecta com a área interna (corredor). A área total estimada no ambiente é 23,35 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 2,91 m² e não há janelas.



Salão Leopoldo Miguez



O ambiente compreende um salão de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A salão em questão possui ventilação natural através da abertura de janelas, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter portas e janelas abertas, as janelas por sua vez se conectam com a área externa. A área total estimada no ambiente é 600 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 75 m.



Além das medidas existentes como higienização dos locais e utilização de álcool em gel, locais em que serão utilizados instrumentos musicais de sopro e realização de canto lírico, devido a impossibilidade de utilização de máscaras para essa atividade, recomenda-se que seja feito um distanciamento maior de 2m e utilização **de acrílicos para separação dos músicos** (conforme foi mostrado durante a visita). Durante a visita foi informado que em atividades como coral pode ser mantida a utilização de máscara.



Prédio 1 - Foyer SLM – 1º andar



O ambiente compreende um salão que é utilizado para aulas de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. O salão em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas que por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas e portas abertas. A área total estimada no ambiente é 134,25 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 16,78 m².

Prédio 1 - Sala da Congregação – 3º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas, que por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as portas e janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 134,25 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 16,78 m².



Universidade Federal do Rio de Janeiro
PR-4 - Pró-Reitoria de Pessoal
Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador
Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador

Prédio 1 - Salão Henrique Oswald – 4º andar



O ambiente compreende um salão que é utilizado para aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas, que por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as portas e janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 131 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 16,37 m².

Sala 25 A – Pavilhão de aulas – Prédio anexo - 2º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura da janela, que por sua vez se conecta com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter a janela aberta. A área total estimada no ambiente é 9,33 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 1,16 m².



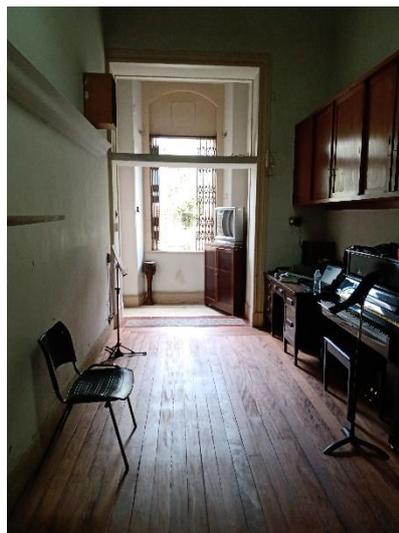
Universidade Federal do Rio de Janeiro
PR-4 - Pró-Reitoria de Pessoal
Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador
Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador

Sala 24 – Pavilhão de aulas – Prédio anexo - 2º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas, que por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 9,94 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 3,31 m².

Sala 28 - Pavilhão de aulas – Prédio anexo - 2º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura da janela, que por sua vez se conecta com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter a janela aberta. A área total estimada no ambiente é 19,74 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 3,31 m².



Sala da orquestra - Pavilhão de aulas - Prédio anexo - 3º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas, que por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 124,15 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 15,51 m².

Coro 1 - Pavilhão de aulas – Prédio anexo - 3º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas, que por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 59,35 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 7,41 m².

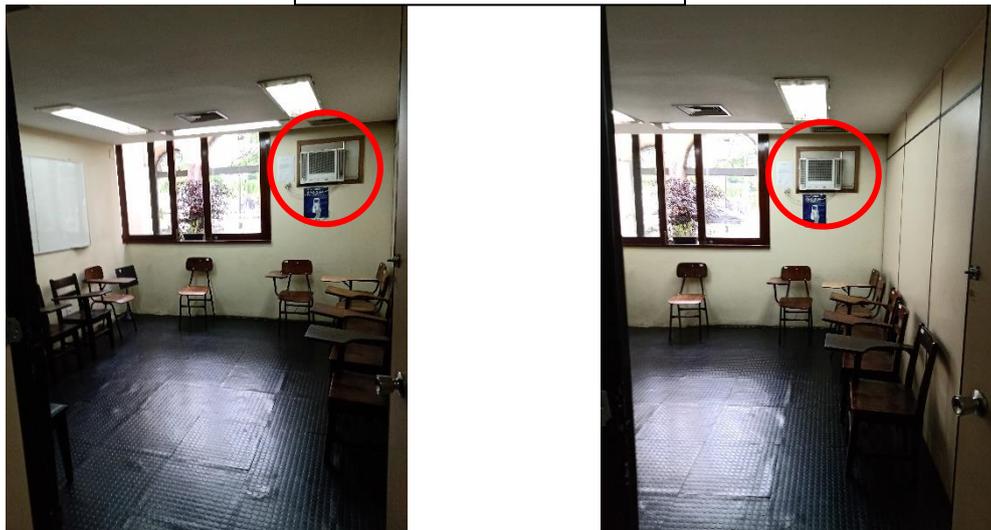


Coro 2 - Pavilhão de aulas – Prédio anexo - 3º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas, que por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 59,07 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 7,38 m².

Sala 2 – Prédio 2



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura da janela e climatização artificial por meio de ar condicionado de janela e central (a climatização por meio de ar condicionado central estava inoperante da data da vistoria). A janela por sua vez se conecta com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter a janela aberta. A área total estimada no ambiente é 16,45 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 2,06 m².

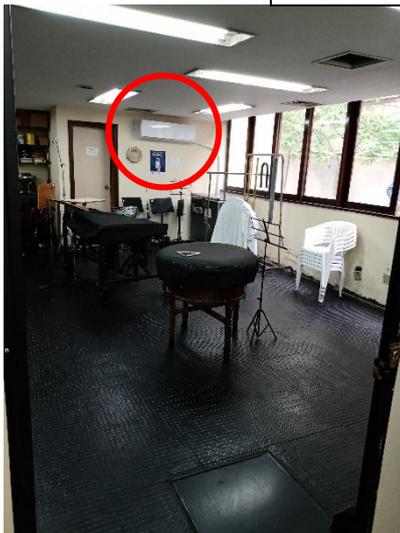


Sala 1 – Prédio 2



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura da janela e climatização por meio de ar condicionado central (a climatização por meio de ar condicionado central estava inoperante da data da vistoria). A janela por sua vez se conecta com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter a janela aberta. A área total estimada no ambiente é 16,45 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 2,06 m².

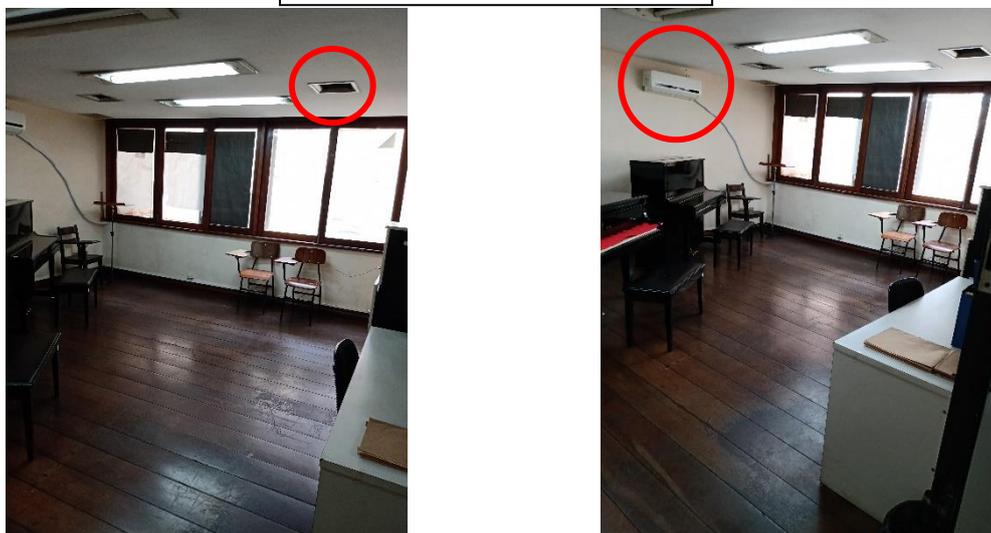
Sala 13 percussão – Prédio 2



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas e climatização artificial por meio de ar condicionado split, (a climatização por meio de ar condicionado central estava inoperante da data da vistoria). As janelas por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 61,92 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 7,74 m².



Sala 34 - Prédio 2 – 2º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas e climatização artificial por meio de ar condicionado split, (a climatização por meio de ar condicionado central estava inoperante da data da vistoria). As janelas por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 45,60 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 5,70 m².

Sala 33 - Prédio 2 - 2º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas e climatização artificial por meio de ar condicionado split (a climatização por meio de ar condicionado central estava inoperante da data da vistoria). As janelas por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 16,83 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 5,70 m².



Sala 24 – Prédio 2 - 2º andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui ventilação natural por meio da abertura de janelas e a climatização por meio de ar condicionado central estava inoperante da data da vistoria. As janelas por sua vez se conectam com a área externa, permite o distanciamento de 1,5 m. A natureza da atividade permite manter as janelas abertas. A área total estimada no ambiente é 26,50 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 3,31 m².

Edifício Ventura – Sala 2101 - 21º Andar

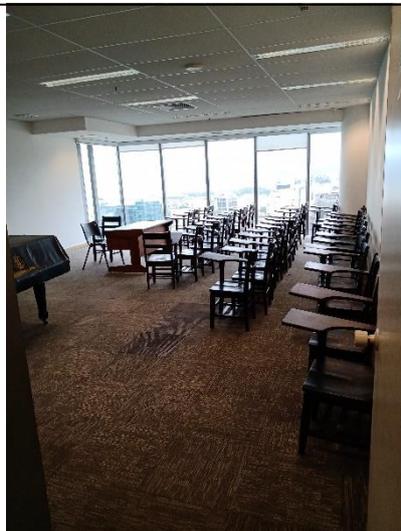


O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui climatização por meio de ar condicionado central (vide Ofício SG(GD)-EM-UFRJ N° 115/2021 e anexo 1, documentos referentes a qualidade do ar, obtidos por e-mail). Permite o distanciamento de 1,5 m. O ambiente possui janelas, no entanto não podem ser abertas e a área total estimada no ambiente é 36 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 4,50 m².



Universidade Federal do Rio de Janeiro
PR-4 - Pró-Reitoria de Pessoal
Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador
Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador

Edifício Ventura – Sala 2102 - 21º Andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui climatização por meio de ar condicionado central (vide Ofício SG(GD)-EM-UFRJ N° 115/2021 e anexo 1, documentos referentes a qualidade do ar, obtidos por e-mail). Permite o distanciamento de 1,5 m. O ambiente possui janelas, no entanto não podem ser abertas e a área total estimada no ambiente é 60,76 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 7,59 m².

Edifício Ventura – Sala 2103 - 21º Andar



O ambiente compreende uma sala de aula de música, não há atendimento ao público externo, somente profissionais do próprio setor. A sala em questão possui climatização por meio de ar condicionado central (vide Ofício SG(GD)-EM-UFRJ N° 115/2021 e anexo 1, documentos referentes a qualidade do ar, obtidos por e-mail). Permite o distanciamento de 1,5 m. O ambiente possui janelas, no entanto não podem ser abertas e a área total estimada no ambiente é 73,50 m², o que exige uma área mínima de ventilação de 9,18 m².



3. Conclusão

Quadro de Classificação 1 – Elaboração Equipe de Biossegurança da DVSST							
Nº Sala/ Nome	Possibilidade de atividade remota	Possibilidade de distanciamento físico	Classificação	Epi	Periodicidade de troca	Ocupação antes da pandemia (pessoas)	Ocupação em contexto de pandemia (pessoas)
101	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	30	2
102	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	40	4
103	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	-	5
105	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	27	6
106	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	161	8

Legenda: (-) Entende-se que não havia ocupação antes da pandemia.



Quadro de Classificação 2 - Elaboração Equipe de Biossegurança da DVSST							
Nº Sala/ Nome	Possibilidade de atividade remota	Possibilidade de distanciamento físico	Classificação	Epis	Periodicidade de troca	Ocupação antes da pandemia (pessoas)	Ocupação em contexto de pandemia (pessoas)
Salão Leopoldo Miguez	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas;	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	-	88
Foyer SLM	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas;	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	-	54
Sala da Congregaçã	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas;	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	-	52
Salão Henrique Oswald	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	-	52
25 A	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	-	2

Legenda: (-) Entende-se que não havia ocupação antes da pandemia.



Quadro de Classificação 3 - Elaboração Equipe de Biossegurança da DVSST							
Nº Sala/ Nome	Possibilidade de atividade remota	Possibilidade de distanciamento físico	Classificação	Epis	Periodicidade de troca	Ocupação antes da pandemia (pessoas)	Ocupação em contexto de pandemia (pessoas)
24 (Prédio anexo)	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	29	2
28	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	24	6
Sala da orquestra	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	100	52
Coro 1	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	261	26
Coro 2	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	152	25



Quadro de Classificação 4 - Elaboração Equipe de Biossegurança da DVSST							
Nº Sala/ Nome	Possibilidade de atividade remota	Possibilidade de distanciamento físico	Classificação	Epis	Periodicidade de troca	Ocupação antes da pandemia (pessoas)	Ocupação em contexto de pandemia (pessoas)
2	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	12	6
1	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	12	6
13	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	12	26
34	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	161	18
33	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	18	6



Quadro de Classificação 5 - Elaboração Equipe de Biossegurança da DVSST							
Nº Sala/ Nome	Possibilidade de atividade remota	Possibilidade de distanciamento físico	Classificação	Epis	Periodicidade de troca	Ocupação antes da pandemia (pessoas)	Ocupação em contexto de pandemia (pessoas)
24 (Prédio 2)	Sim	Sim	Risco baixo/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	29	3
* 2101	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	116	16
* 2102	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	266	25
* 2103	Sim	Sim	Risco médio/ Exposição média	Máscaras de tecido e/ou máscaras cirúrgicas; Recomenda-se face shield ou óculos de segurança.	1. A cada duas ou três horas ou quando estiver úmida, com sujidade, danificada ou se houver dificuldade para respirar; 2. Quando houver dano.	204	30

Legenda: (*) As salas 2101, 2102 e 2103 não são administradas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ mas pela empresa CONDOMINIO VENTURA CORPORATE TOWERS - TORRE LESTE cabendo a empresa responsável executar programas de segurança relativos ao controle sanitário impostos pela pandemia.



Nota 4: Os dados para elaboração dos itens 2.3 Evidências e 3. Conclusão deste relatório, foram disponibilizados por e-mail pela direção da Escola de Música da UFRJ, no qual é uma planilha de classificação dos espaços de atividades didáticas práticas da graduação, com um conjunto de variáveis que permitiu identificar alguns indicadores a partir de dados dos espaços físicos de aulas práticas.

4. Orientações

Autoavaliação de saúde

- É fundamental que o corpo social da UFRJ esteja instruído sobre a necessidade de autoavaliação de sinais e sintomas comuns da COVID-19 (febre igual ou superior a 37,8°C, tosse seca, cansaço, falta de ar, dor de garganta, coriza, cefaleia, perda olfativa e/ou de paladar, diarreia) e de afastamento urgente da convivência social, comunicando a suspeita de contágio a seu responsável imediato (chefia ou coordenação). Os chefes e coordenadores deverão encaminhar o servidor (ou estudante), por meio de documento padrão, impresso ou digital, para a testagem no CTD-COVID-19 localizado no bloco N do CCS, Ilha do Fundão – Rio de Janeiro e paralelamente, avaliar outras medidas cabíveis em decorrência da convivência pregressa desse indivíduo com outras pessoas, com o objetivo de viabilizar a detecção precoce de contactantes mais expostos ao risco de infecção. Deve ser salientado, ainda, que tanto o servidor quanto o estudante poderão realizar diretamente o agendamento no site do CTD-COVID-19 (<http://agendamento.coronavirus.ufrj.br>). Nesse caso, deverão, o mais breve possível, comunicar a sua condição clínica à respectiva chefia ou coordenação de ensino a fim de regularizar o afastamento.

Condições de Biossegurança

- Espaços classificados com indicação do número de usuários à luz do Guia de Biossegurança e com cartaz afixado na(s) porta(s) de entrada;
- Garantia de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) para técnico-administrativos, docentes e terceirizados que atuarem nos espaços de aulas práticas ou para apoio administrativo às aulas cobrar o uso de epi de aluno e terceirizados;
- Garantia de insumos e materiais para higienização dos ambientes e dispositivos nas principais áreas como álcool 70% líquido ou gel, sinalização sobre a higienização e uso de máscara;



- Controlar o acesso aos banheiros para atender à demanda de retorno com indicação do número máximo de usuários por vez;
- Disponibilidade de equipe de limpeza para higienização dos espaços necessários ao suporte às aulas práticas;
- Equipe de limpeza preparada para higienização dos espaços de aulas práticas, dos banheiros e de locais de alimentação à luz dos critérios de biossegurança;
- Bebedouros adaptados com torneira para enchimento de copos e garrafas. Proibir o uso de bebedouro de jato inclinado exceto para enchimento de copo.

Elementos mínimos do Plano Local de Retorno

- Identificar o quantitativo de docentes e técnicos administrativos que estejam em condições de retornar para atuação nas aulas práticas;
- Indicar quantos e quais servidores já tomaram a segunda dose de qualquer vacina há pelo menos 14 dias do início previsto para o retorno;
- Identificar o quantitativo de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) para os usuários dos espaços de acordo com o levantamento feito pelo GT de Atividades Práticas da UFRJ;
- Mapear o quantitativo de insumos e materiais necessários ao uso de espaços físicos das aulas práticas e toda estrutura de apoio (banheiros, alimentação);
- Encaminhar à PR-6 o quantitativo de insumos e materiais necessários para o retorno, observando os resultados das análises dos ambientes e o Guia de Biossegurança da UFRJ (UFRJ, 2020a), ou informar se já possuem os materiais para atender às necessidades do retorno;
- Planejar o uso dos espaços de aulas práticas, respeitando:
 - O número máximo de ocupantes de acordo com cálculo elaborado pelo GT Atividades Práticas ou outro critério aprovado pelo Comitê de Biossegurança;
 - O intervalo mínimo de 30 minutos entre uma aula e outra;
 - A duração máxima de cada aula (2h, 3h ou 4h), de acordo com a classificação dos espaços e orientação da Comissão de Biossegurança;
 - A ocorrência das aulas, preferencialmente nos horários entre 10h e 15h para os cursos diurnos e entre 18h e 21h para os cursos noturnos, por serem horários com menor fluxo de trânsito na rede de transportes do Rio de Janeiro;



Universidade Federal do Rio de Janeiro
PR-4 - Pró-Reitoria de Pessoal
Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador
Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador

- Incluir sinalização em salas, banheiros e corredores conforme orientações do Guia de Biossegurança (UFRJ, 2020a), a partir da impressão dos materiais produzidos pela Coordcom, disponíveis em: www.coronavirus.ufrj.br;
- Monitorar o cumprimento das normas de biossegurança pelos usuários dos espaços;
- Isolar áreas para evitar possível aglomeração;
- Solicitar aos usuários dos espaços de aulas práticas que desejarem retornar a assinatura do Termo de Compromisso para o Retorno de Atividades Didáticas Práticas na Graduação da UFRJ quanto aos cuidados de biossegurança a serem adotados durante toda a permanência nos espaços da UFRJ constantes do Apêndice F, ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO **PLANO DE RETORNO GRADUAL DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PRÁTICAS NA GRADUAÇÃO**. 2ª versão, outubro de 2021.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021

João Paulo Leal da Silva
Técnico em Segurança do Trabalho
Matrícula – SIAPE - 3133092

Emelay Pereira Bispo
Técnica em Segurança do Trabalho
Matrícula – SIAPE - 3061890



Universidade Federal do Rio de Janeiro
PR-4 - Pró-Reitoria de Pessoal
Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador
Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES - CLA
ESCOLA DE MÚSICA - EM
SECRETARIA GERAL
GABINETE DA DIREÇÃO



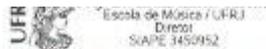
Ofício SG(GD)-EM-UFRJ N° 115/2021

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2021.

Ao Sr.
Lucas Padilha
Grupo de Trabalho da
Pró-Reitoria de Pessoal/PR-4
Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Protocolos e Equipamentos utilizados no Edifício Ventura

1. Venho pelo presente dar ciência dos protocolos e equipamentos utilizados pela administração do Edifício Ventura, situado na Av. Chile, Centro do Rio de Janeiro.
2. Como é de conhecimento, a *Escola de Música* utiliza o 21º andar deste edifício, na Torre Leste, e está incluída em todos os programas de segurança relativos ao controle sanitário impostos pela pandemia.
3. Em anexo os documentos comprobatórios. Estou à disposição para maiores esclarecimentos.



Prof. Dr. RONAL XAVIER SILVEIRA
Escola de Música
Diretor



Universidade Federal do Rio de Janeiro
PR-4 - Pró-Reitoria de Pessoal
Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador
Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador

Anexo 1 – Documentos referentes a qualidade do ar



arclean Tecnologia e Serviços Ltda.

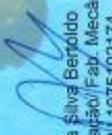
Nº 25186

CERTIFICADO

Certificamos que foi executado o Serviço de Limpeza e Descontaminação nos Dutos de Ar Condicionado Central e Condicionadores de Ar na Empresa CONDOMÍNIO VENTURA CORPORATE TOWERS. (TORRE LESTE) LOCAL: 21º ANDAR, Situada à AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 330 - CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ *conforme*

determina a RE 09/2003 - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) E PORTARIA Nº 3.523 DE 28/08/98 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E LEI 4192/03 ESTADUAL RJ.

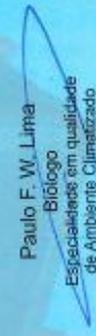
RIO DE JANEIRO, 26 de OUTUBRO de 2020


Abner da Silva Berrido
Engº de Operação/Fab. Mecânica
CREA/RJ 1975/02174

Engº Mecânico


Edivaldo Brasil Menezes
Técnico Químico
CRC 0341925-4

Técnico Químico


Paulo F. W. Lima
Biólogo
Especialista em qualidade
de Ambiente Climatizado

Biólogo



SERVIÇOS

- LIMPEZA E DESCONTAMINAÇÃO DOS DUTOS DE AR CENTRAL
- LIMPEZA E DESCONTAMINAÇÃO DAS BANDEJAS DOS CONDICIONADORES DE AR;
- INSPEÇÃO ROBOTIZADA VHS E OU CD ROW E OU ASSEMBLHADOS
- RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO;

METRAGEM: _____ CONFORME VISITA TÉCNICA _____ **METROS.**

PERÍODO DE EXECUÇÃO: OUTUBRO / 2020



EXCELÊNCIA NO SERVIR



CREA-RJ
 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia



PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS

- ROBOT INSPECTOR TELEGUIADO/MONITORADO;
- CENTRAL INDUSTRIAL PARA ESCOVAÇÃO DOS DUTOS;
- EQUIPAMENTO DE SUÇÃO INDUSTRIAL COM 4 ESTAGIOS DE FILTROS (FILTRAGEM ABSOLUTA = 99,97% - HEPA);
- COMPRESSOR DE AR PARA JATEAMENTO DOS DUTOS;
- ESCOVAS ROTATIVAS DE NYLON FLEXÍVEL;

SRº. RAFAEL RODRIGUES

SUPERVISÃO DO CLIENTE

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA MANTER O AR SAUDÁVEL

- 1ª) Aplicação trimestral de produto inibidor da proliferação de bactérias e fungos nas bandejas dos condicionadores de Ar Central
- 2ª) Adequação a Portaria nº 3.523/98 no que tange o Artigo 5º Alineas a/b/c/d/e/f/g.
- 3ª) Implantação do PMOC conforme Exigências da Portaria nº 3.523/98;
- 4ª) Monitoramento da Qualidade do ar segundo RE 09/2003 ANVISA - Semestral.
- 5ª) Limpeza dos dutos de Ar Central conforme Lei 4192/03 - RJ - Anual.
- 6ª) Consolidar o PPRA (NR 09) e PCMSO (NR 07) Lei 3214/78 M.T.B. Contemplando Risco Biológico.
- 7ª) A garantia de 12 meses está condicionada ao atendimento dos itens (1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º) acima.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
PR-4 - Pró-Reitoria de Pessoal
Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador
Divisão de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalhador

REFERÊNCIAS

Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal. **Instrução Normativa nº 90, de 28 de setembro de 2021**. Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial. Brasília, DF: Presidência da República, 2021d. Disponível em: <<https://in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-sgp/sedgg/me-n-90-de-28-de-setembro-de-2021-349566093>>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.

Guia de Ações de Biossegurança para a Resposta à Pandemia pela COVID-19 no âmbito da UFRJ. Rio de Janeiro, out. de 2020a. Disponível em: <<https://coronavirus.ufrj.br/arquivos-documentos/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.

Plano de Contingência. v 1.4. Rio de Janeiro, set. de 2021c. Disponível em: <<https://coronavirus.ufrj.br/arquivos-documentos/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RETORNO GRADUAL DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PRÁTICAS NA GRADUAÇÃO. 2ª versão, outubro de 2021. Disponível em: <<https://coronavirus.ufrj.br/arquivos-documentos/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.